

Detran-RJ faz escola

Sistema anticlonagem será usado em outros Estados

O diretor-geral do Detran do Espírito Santo, coronel Paulo José Soares Serpa, o coordenador de Administração de trânsito do Detran de Minas Gerais, delegado Elbert Barra de Faria, aprovaram o sistema de segurança anticlonagem

de emplacamento, implantado pioneiramente pelo Detran do Rio de Janeiro há cerca de um ano. A convite do presidente do detran-RJ, Pedro Osório Vargas, eles visitaram, ontem, o posto de vistoria da Ilha do Governador, na Zona Norte da cidade, e conheceram os lacres de segurança implantados nas placas dos veículos.

O coronel Serpa revelou que vai lançar uma campanha no Espírito Santo sobre a importância do lacre para conscientizar os capixabas, que têm uma frota de veículos estimada em 600 mil veículos. Somente depois da

campanha, Serpa pretende implantar o sistema. Já o delegado Elbert Faria contou que, além do lacre de segurança, Minas Gerais poderá utilizar outras duas idéias do detran do Rio de Janeiro: a implantação do setor de Ouvidoria em substituição ao disque-denúncia e assessoria de comunicação para divulgar os novos serviços do órgão na imprensa mineira.

Funcionando há um ano

O sistema anticlonagem começou a ser utilizado há cerca de um ano e já foi ins-

talado e mais de 140 mil veículos.

Os lacres de segurança são numerados e integrados a um banco de dados, no qual constam informações sobre o fabricante, a placa e o registro do Renavam, o que permite ao Detran-RJ controlar e evitar a clonagem. O número do lacre também é impresso no documento de veículo. Como o sistema funciona com um banco de informações de acesso restrito ao Detran-RJ, qualquer tipo de fraude pode ser detectada rapidamente, comparando os dados da numeração e a integridade do lacre.